

JORNAL CULTURAL

BOQUEIRÃO

15 Anos

Jonas Bloch - Foto: Roberto Skora

EnCena
Boqueirão
celebra
10ª
Edição

Festival da Palavra transforma
Curitiba em ponto
de encontro da literatura

EnCena celebra 10 anos
levando grandes espetáculos
ao Boqueirão

Centro Cultural Boqueirão mantém
programação especial dos 20 anos
com mostra gratuita de MPB

DA FUNDAÇÃO AO ACABAMENTO:
TUDO PARA SUA OBRA
VISITE NOSSA LOJA EM CURITIBA!



Elétrica



Hidráulica



Iluminação



Prevenção
de incêndio



Louças e
metais



Ferramentas
Elétricas e
Hidráulicas



Ferramentas
de Pintura





EXPEDIENTE

Direção e produção
Marcio Roberto Gonçalves
DRT 11708

Redação
Luciane Honorio

Diagramação
Rafael Fontelli Falvo

CONTATO

mrgcultural@gmail.com
(41) 99973-7636
www.mrgcultural.com.br

Este jornal é uma iniciativa da
MRG Produções Artísticas
Tiragem: 5000 exemplares

ANUNCIE NO JORNAL BOQUEIRÃO

Assim você alia o nome
de sua empresa à arte,
cultura e educação. E apoia
o Centro Cultural Boqueirão
no desenvolvimento de
suas atividades e ações
relacionadas à produção,
descentralização e o fomento
da arte e da cultura.

UM ESPETÁCULO DE BAIRRO!

Como é bom ver o Boqueirão pulsando cultura. A Mostra de Teatro EnCena Boqueirão, em sua décima edição, chega à metade da programação com espetáculos incríveis e um público maravilhoso. A abertura foi um verdadeiro presente, com convidados especiais e um espetáculo belíssimo protagonizado por Jonas Bloch.

O Boqueirão Fashion, mais uma vez, mostrou seu encanto, sua criatividade e sua força, com desfiles que certamente entrarão para a história da moda brasileira. E ainda tem mais. Em breve, o Circo da Cidade estará de volta, totalmente renovado e com uma nova programação no Alto Boqueirão. Um presente para todos nós.

Que espetáculo de bairro é esse?
É um Boqueirão mais

alegre, mais sensível e mais inteligente, que ano após ano vai entendendo que viver cercado de arte e cultura não é um luxo, mas uma necessidade. É pela cultura que ampliamos nosso olhar sobre o mundo, compreendemos melhor as pessoas e aprendemos a conviver com mais respeito, orgulho e esperança.

Também é um bairro que busca mais qualidade de vida e reconhece que os recursos públicos devem fortalecer não apenas a infraestrutura, mas também a formação cultural da população. Um bairro que acredita em seu potencial, sonha com autonomia para produzir e promover arte e trabalha incansavelmente para ser lembrado por suas iniciativas culturais, educacionais e comunitárias, muito mais do que pelas páginas policiais.

Aos poucos, vamos quebrando antigos paradigmas de exclusão e invisibilidade. Vamos mostrando que a periferia também cria, inspira, emociona e transforma. É bonito perceber que estamos deixando para trás décadas de atraso e construindo, juntos, um Boqueirão onde a arte ocupa seu verdadeiro lugar no cotidiano das pessoas.

Tenho muito orgulho de fazer parte dessa história e de ver tanta gente acreditando que a cultura pode transformar vidas. Que venham os próximos capítulos.

Palmas para esse novo Boqueirão. Viva a arte que nasce aqui e também a que encontra neste bairro um lugar para florescer.

Marcio Roberto
Diretor do JCB

AGENDE JÁ



Prevent
Odontologia

(41) 9 8875.4819 (41) 3286.3636
pcpreventodontologia

HÁ 25 ANOS PRODUZINDO SORRISOS



ALINHADORES



IMPLANTES



REABILITAÇÃO ORAL



CIRURGIAS



BOTOX



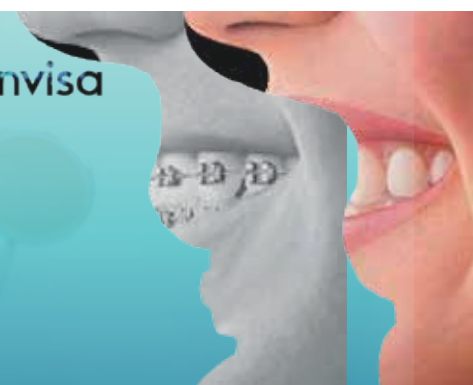
PRÓTESES



TRATAMENTO DE CANAL



Rua Dr. Bley Zornig, 755 - Sala 09 | Boqueirão, Curitiba - PR



ENCENA CELEBRA 10 ANOS LEVANDO GRANDES ESPETÁCULOS AO BOQUEIRÃO

Abertura teve homenagem a Maurício Vogue e apresentação de Jonas Bloch; programação gratuita segue até 16 de agosto.

Abertura EnCena. Espetáculo Delírio com Jonas Bloch. Foto: Roberto Skora



Chegar à décima edição é motivo de celebração para qualquer festival. No caso do EnCena, representa também a consolidação de uma proposta que, ao longo dos anos, transformou o Centro Cultural Boqueirão em um espaço de encontro entre artistas e comunidade, aproximando o teatro de públicos que, muitas vezes, estão distantes dos grandes circuitos culturais da cidade. Desde a primeira edição, a mostra aposta na descentralização da cultura e na formação de plateia, reunindo produções de qualidade com acesso totalmente gratuito.

A noite de abertura da décima edição do EnCena foi marcada por celebração, teatro e emoção. A programação reuniu o espetáculo Delírio, com Jonas Bloch, uma festa julina promovida pelo Centro Cultural Boqueirão e uma homenagem ao ator, diretor e dramaturgo Maurício Vogue, um dos grandes nomes das artes cênicas paranaenses.

Com mais de seis décadas dedicadas ao teatro, ao cinema e à televisão, Jonas Bloch abriu a programação com um espetáculo que conduz o público pelo universo poético de Manoel de Barros, em uma montagem delicada, bem-humorada e profundamente humana.

Para o ator, participar da abertura da edição comemorativa teve um significado especial. “Representou um ideal que sempre tive durante minha trajetória: levar o teatro para quem normalmente tem menos acesso a ele, ampliando horizontes, o imaginário e a cultura”, afirmou. Na avaliação de Jonas Bloch, iniciativas como o EnCena cumprem um papel fundamental na democratização da arte. “Festivais como o EnCena elevam o padrão das periferias, ampliam sua humanidade, alargam sua percepção e apresentam algo muito mais importante do que os clichês das novelas.” Segundo ele, aproximar o teatro do grande público também amplia a capacidade de reflexão. “É um descortinar na compreensão da vida e um nível mais alto na convivência cotidiana.”

Ao completar dez anos, o EnCena demonstra que a continuidade também é uma conquista. Em um cenário em que muitos projetos culturais enfrentam dificuldades para se manter, a mostra consolidou um público fiel, abriu espaço para artistas de diferentes gerações e transformou o Boqueirão em referência quando o assunto é teatro. Mais do que levar espetáculos para uma região descentralizada de Curitiba, a mostra ajudou a criar

uma relação permanente entre a comunidade e as artes cênicas, mostrando que a cultura pode fazer parte do cotidiano quando encontra espaço para florescer. Para o idealizador do EnCena e diretor do Centro Cultural Boqueirão, Marcio Roberto, a trajetória construída ao longo da última década confirma que o objetivo da mostra sempre foi maior do que realizar uma programação anual. “O EnCena nunca foi apenas uma sequência de espetáculos. Ele nasceu para criar encontros. Entre artistas e plateia, entre diferentes gerações, entre quem já frequenta o teatro e quem está entrando pela primeira vez. Ver a mostra completar dez anos significa perceber que valeu a pena acreditar que a cultura também transforma os bairros e fortalece as comunidades.”

Esse compromisso com a democratização do acesso à cultura também é destacado pela Secretária de Estado da Cultura do Paraná, Luciana Casagrande. Para ela, a longevidade da mostra demonstra sua importância para o cenário cultural paranaense. “Chegar à décima edição é uma demonstração de maturidade, continuidade e compromisso com a cultura. Festivais como o EnCena fortalecem a cena artística local, criam oportunidades para artistas e grupos, estimulam a formação de público e consolidam redes entre quem produz, quem circula e quem consome cultura.”

Segundo a secretária, o impacto de iniciativas como essa ultrapassa o palco. “O teatro ocupa cada vez mais espaço na vida das pessoas e mostra que a arte é um elemento fundamental para o desenvolvimento social das nossas comunidades.”

A programação segue até 16 de agosto reunindo espetáculos que refletem a diversidade da produção teatral contemporânea. O público ainda poderá assistir a Os Analfabetos, da Cia À Curitiba Portátil, inspirado no universo do cineasta Ingmar Bergman; O Gigante Egoísta, adaptação do clássico de Os



Abertura EnCena Boqueirão. Foto: Divulgação



Marcio Roberto e Luciana Casagrande Secretária de Cultura do Paraná.
Foto: Divulgação



Jasson Goulart e Marcio Roberto.
Foto: divulgação



Jackson Pires - Chefe de Núcleo da Fundação Cultural de Curitiba no Boqueirão. Foto: Divulgação.

car Wilde produzida pelo Centro Cultural Boqueirão; Kafka – Entre Portas que Nunca Abrem, do Grupo Delírio; Obax. Do Bambu ao Baobá, inspirado na obra de André Neves; Juventude, que aborda as inquietações das novas gerações; Pianinho, estrelado pela palhaça Siriema; e O Medo da Morte das Coisas, solo de Maíra Lour vencedor do Troféu Gralha Azul 2024/2025. A programação será encerrada no dia 16 de agosto com um Café-Debate reunindo artistas e público em uma conversa sobre teatro, cultura e descentralização.

Para Luciana Casagrande, oferecer uma programação gratuita em uma região descentralizada de Curitiba é uma maneira concreta de ampliar o acesso aos bens culturais. “Muitas vezes, a distância, o custo ou a concentração das atividades acabam afastando parte da população das experiências culturais. Quando um festival acontece próximo das pessoas, ele fortalece o sentimento de pertencimento, amplia o acesso aos bens culturais e incentiva novos públicos a frequentarem espetáculos e atividades artísticas.”

Ela destaca ainda que a proposta do En-

Cena vai além da programação artística. “A mostra cria espaços de encontro, de troca de experiências e de aproximação entre artistas e comunidade. É uma mostra que entende a cultura como instrumento de transformação social e celebra o teatro como uma linguagem capaz de emocionar, provocar reflexões e fortalecer vínculos entre as pessoas.”

Ao longo de uma década, o EnCena reuniu centenas de artistas, apresentou espetáculos de diferentes linguagens e ajudou a formar gerações de espectadores. O que começou como um projeto para ampliar o acesso ao teatro tornou-se uma das mais importantes iniciativas de difusão das artes cênicas na cidade, provando que a descentralização cultural pode ser permanente e transformadora. Mais do que comemorar dez anos de história, a edição de 2026 reafirma esse compromisso. Até o encerramento da mostra, o público ainda terá a oportunidade de viver novas experiências, conhecer diferentes olhares sobre o mundo e confirmar que o teatro continua sendo um dos mais poderosos espaços de encontro entre artistas, histórias e comunidade.

Foto

**REVELAÇÃO DE FOTOS
PAPELARIA E XEROX**

SOL

@fotosolpapelaria10



99919-2868

**Fotos para Documentos
Encadernação
Recarga de Celular
Serviços de Internet
Presentes**



UM ESPETÁCULO DE BAIRRO!



Chapeuzinho Cor de Mel e um Monstro Pra Lá de Cruel.
Foto: Claudia Zanca



Amores Difíceis.
Foto: Claudia Zanca



Abertura do EnCena Boqueirão.
Foto: Claudia Zanca



O Gigante Egoísta.
Foto: CCB



Esperança - Na Fronteira da Humanidade.
Foto: Claudia Zanca



Os Analfabetos.
Foto: Roberto Skora



Público no EnCena Boqueirão 2026.
Foto: Claudia Zanca



Espectáculo Zum Zum Zum.
Foto: Claudia Zanca



Tistu, o Menino do Dedo Verde.
Foto: Claudia Zanca



PROGRAMAÇÃO

OS ANALFABETOS

CIA À CURITIBANA PORTÁTIL | CURITIBA | PR

30/07 – Quinta – 15:00 e 20:00

31/07 – Sexta – 15:00 e 20:00

01/08 – Sábado – 20:00

02/08 – Domingo – 19:00

Duração: 55 minutos | Classificação: 14 anos

Os Analfabetos é um “drama - cômico - psicológico”. Trata da in-comunicabilidade nas relações humanas e da constante necessidade de adequação aos diferentes papéis que nos obrigamos a exercer ao longo da vida prática e racional, em confronto com nossos sentimentos reprimidos dia a dia. “O fato é que todos nós somos sentimentalmente analfabetos. Como é que nós vamos compreender uns aos outros se nada sabemos a respeito de nós mesmos?” - diz o texto inédito escrito por Paula Goja e inspirado em obras do cineasta sueco Ingmar Bergman - um dos principais nomes da história do cinema mundial. O roteiro traz ainda citações da escritora francesa Virginie Despentès e do dramaturgo brasileiro Nelson Rodrigues.

Texto: Paula Goja. Direção: Adriano Petermann. Produção: Stella Mariss. Elenco: Guta Stresser, Stella Mariss, Guenia Lemos, Gabriel Gorosito, Elisan Correia, Anderson Fregolente. Assistente de Produção: Pietra Mariss. Operação de Som: Gabriel Butinhoni. Operação de Luz: Vitória Caroline.

O GIGANTE EGOÍSTA

CENTRO CULTURAL BOQUEIRÃO

CURITIBA | PR

03/08 – Segunda – 10:00 e 15:00

Duração: 50 minutos | Classificação: Livre

Inspirado no conto de Oscar Wilde, O Gigante Egoísta é uma das mais emocionantes e belas passagens da história do conto para crianças. O espetáculo conta a história de um Gigante, dono de um espetacular jardim. As crianças das redondezas sempre brincam com as flores, os passarinhos, as árvores e os pequenos animais que ali vivem; mas o Gigante começa a ficar incomodado com aquela “invasão” e decide isolar o jardim, expulsando as crianças e impedindo suas entradas em definitivo. Mas um dia, surge no jardim do Gigante um Menino Misterioso, e tudo muda. Mais do que um conto moralizante, trata-se de uma história simbólica sobre os efeitos do isolamento e a potência do encontro.

Texto: Edson Bueno. Direção Artística: Marcio Roberto e Jeff Bastos. Direção Musical: Marcela Zanette e Du Gomide. Direção de Produção: Marcio Roberto. Elenco: Jeff Bastos, Ingrid Bozza, Ana Sercunvius. Sonoplastia e Fotografias: Chico Nogueira. Artista Plástica convidada para a pintura dos painéis: Márcia Szeliga. Cenários e figurinos: Jeff Bastos e Ronald Lima.

KAFKA – ENTRE PORTAS QUE NUNCA ABREM

GRUPO DELÍRIO | CURITIBA | PR

06/08 – Quinta – 20:00

07/08 – Sexta – 20:00

• Sessão com Interpretação em Libras e Audiodescrição

Duração: 65 minutos | Classificação: 14 anos

Inspirada em contos, imagens e atmosferas kafkianas, a montagem não busca adaptar a obra de Kafka, mas habitar seu universo, onde a lógica se dissolve, a vigilância se torna destino e a existência humana surge como um enigma. A obra de Franz Kafka transforma-se em matéria viva para confrontar o presente. Na

trama, cinco personagens permanecem presos em um espaço sem portas, dedicados a uma vigilância cujo verdadeiro sentido é, aos poucos, revelado: conter medos, culpas, pesadelos e violências que a sociedade insiste em negar. Ao unir humor, filosofia e imagens de forte impacto, o espetáculo constrói uma reflexão sobre controle, consciência e existência, convidando o público a se reconhecer nesse sistema de vigilância e a questionar aquilo que não ousa sonhar.

Texto e Direção: Edson Bueno. Elenco: Guga Cidral, Wilyah Schmitt, Luciano Maccio, Paulo Marques. Participação Especial: Edson Bueno. Pianista: Luke Machado.

OBAX. DO BAMBU AO BAOBÁ

BALBINA PRODUÇÕES | CURITIBA | PR

08/08 – Sábado – 16:00

09/08 – Domingo – 16:00

Duração: 45 minutos | Classificação: Livre

A peça é uma releitura da obra original de André Neves. Na Savana Africana, a jovem Obax, dona de uma imaginação tão vasta quanto o horizonte, é impulsionada pela curiosidade e pelo desejo de viver novas experiências. Em sua jornada, embarca em uma viagem fantástica em busca de aventuras, incluindo uma passagem pelo Brasil. O espetáculo convida o público a mergulhar na beleza da Savana Africana, promovendo o contato com uma cultura rica e fundamental para a construção da identidade brasileira.

Dramaturgia e Direção: Douglas Kodi. Atuação: Joseane Brendera. Sonoplastia e músicas originais: Duílio de Pol. Figurinista: Sandra Francisca Canônico. Cenógrafo: Ronald Lima. Iluminador: Marcelo Leonel Felczak.

JUVENTUDE

SOL-TE COMPANHIA | CURITIBA | PR

11/08 – Terça – 15:00 e 20:00

Duração: 105 minutos | Classificação: 12 anos

Em Juventude, manifesto-show teatral, acompanhamos a trajetória de Roberto Carlos, um jovem latino-americano cheio de dúvidas, desejos e inseguranças, desde o ensino médio até a formatura universitária. Ao longo do percurso, o personagem enfrenta conflitos relacionados às escolhas profissionais, à tecnologia, aos relacionamentos, à família, à política e às incertezas sobre o futuro. Inspirado em diferentes ícones de diversas gerações, o espetáculo questiona, de forma sensível e bem-humorada, o mundo contemporâneo, revelando a fragilidade e a força de ser quem se é e de descobrir aquilo que se pode ser.

Direção: Mariana Mello. Assistência de Direção: Gabriela Fregoneis. Elenco: Nathan Milléo Gualda. Dramaturgia: Mariana Mello e Nathan Milléo Gualda. Desenho e Programação de Luz: Lucas Amado. Operação de Iluminação: Kristy Bostelmann. Sonoplastia: Gilson Fukushima. Operação de Sonoplastia: Mariana Mello. Cenografia: Guenia Lemos. Consultoria de Figurino: Andréa Tristão. Provocadores Cênicos: Dimis e Cleide Piasecki. Designer Gráfico: Pablito Kucarz. Fotos: Rafael Saes e Matteo Gualda. Direção de Produção: Edran Mariano. Assistente de Produção: Matt Alves. Produção: Marianinho Produções.

PIANINHO

PALHAÇA SIRIEMA | CURITIBA | PR

12/08 – Quarta – 20:00

13/08 – Quinta – 20:00

Duração: 70 minutos | Classificação: 14 anos

Pianinho, estrelado pela palhaça Siriema, artista Larissa Lima, foi inspirado no número de palhaçaria “Recital de Formatura” (2018), criado a partir de um brinquedo de infância da artista – um pequeno pianinho. Em cena, Siriema transforma a saleta de sua casa em um sarau que deveria culminar em um grande recital. No entanto, tensões, desculpas e situações inusitadas a fazem questionar se está realmente pronta para exibir seus talentos ao piano. A peça questiona padrões impostos às mulheres – a busca por perfeição, o desejo de agradar a todo custo, o medo de falhar – e como essas pressões moldam nosso comportamento. Diante disso, Siriema se vê presa em seu sarau desajeitado, procrastinando o tão aguardado recital, num embate entre desejo e insegurança. Com estética inspirada no cinema de terror e uma crítica bem-humorada a certos rituais da feminilidade, o espetáculo trabalha com comicidade e vulnerabilidade.

Idealização, Atuação e Coordenação Geral: Larissa Lima. Direção: Andréa Macera. Assistente de direção e assessoria de dramaturgia: Biá Lopse. Dramaturgia: Larissa Lima, Andréa Macera e Biá Lopse. Preparação Corporal: Rubia Romani. Sonoplastia e Operação de Som: Lu Faccini. Cenário: Paulo Vinícius. Cenotécnico: Fabiano Hoffmann. Traquitanas: Paulo Carneiro e Fabiano Hoffmann. Figurino: Cris Rosa. Assistente de Figurino: Letícia Aleotti. Costureiras: Cidinha Alves e Letícia Aleotti. Iluminação e Operação de Luz: Lucr Reggiani e Nathan Gabriel. Concerto do Piano: Márcio Júnior. Participação Especial (Vozes das bonecas): Carol Mascarenhas. Fotos: Mateus Tropo. Identidade Visual e Design: Paula Villa Nova. Direção de Produção: Edran Mariano. Produção Executiva: Yara Rossatto. Produção: Marianinho Produções.

O MEDO DA MORTE DAS COISAS

SÚBITA COMPANHIA DE TEATRO

CURITIBA | PR

15/08 – Sábado – 20:00

16/08 – Domingo – 19:00

• Sessão com Interpretação em Libras e Audiodescrição

Duração: 55 minutos | Classificação: 14 anos

O medo da morte das coisas, de Máira Lour, fala sobre o tempo, real e subjetivo, das coisas e das relações. A partir de uma escrita autobiográfica, suas memórias são narradas e dançadas no intuito de compartilhar com o público a temática da iminência da morte e da efervescência da vida que coexistem a todo momento. De forma poética e cômica ela habita um apartamento antigo que carrega marcas do tempo e do uso. Ao observar as manchas, o mofo, as rachaduras e vazamentos ela se volta para dentro de si e se confunde com aquele lugar. As lembranças da sua avó e da sua infância se misturam com os desafios da maternidade e das relações afetivas. Este solo é uma dança entre paredes que revela um espaço íntimo e particular de uma mulher, que se expande e traz questões que tocam de certa forma todas as pessoas. Melhor Espetáculo do Paraná pelo Troféu Gralha Azul 2024/2025.

Texto: Máira Lour. Direção Artística: Nadja Naira. Direção de Produção: Gilmar Kaminski. Elenco: Máira Lour. Preparação Corporal: Cintia Napoli. Dramaturgismo: Lígia Souza. Assistência de Direção: Dafne Viola. Sonoplastia: Álvaro Antonio. Cenografia: Gabrielle Windmuller. Iluminação: Lucr Reggiani. Figurino: Isbella Brasileiro. Produção Executiva: Dânthia Siqueira.

CAFÉ-DEBATE

16/08 – Domingo – 20:00

• Sessão com Interpretação em Libras

Duração: 80 minutos | Classificação: 16 anos

Encontro com artistas participantes da Mostra e o público para celebrar e debater a arte e a cultura descentralizada no bairro.



FESTIVAL PAULO LEMINSKI CELEBRA POESIA E MÚSICA EM MAIS UMA EDIÇÃO NA PEDREIRA

Evento reúne grandes nomes da música brasileira em homenagem
ao legado do escritor curitibano no dia 8 de agosto

MINISTÉRIO DA CULTURA, CARTÕES BB E ITAIPU BINACIONAL APRESENTAM



FESTIVAL
PAULO 2026 LEMINSKI

08 DE AGOSTO • PEDREIRA PAULO LEMINSKI

FERNANDA ABREU
DA LATA 30 ANOS

LEMINSKANÇÕES
CONVIDA PEDRO LUÍS

DAVI MORAES CONVIDA
ARMANDINHO MACÊDO (A COR DO SOM)

TULIPA RUIZ

GABRIEL TEIXEIRA
TRIBUTA A CHAVE



A Pedreira Paulo Leminski volta a receber um dos eventos que homenageiam o legado de um dos maiores nomes da cultura brasileira. No dia 8 de agosto, o Festival Paulo Leminski realiza sua terceira edição reunindo artistas de diferentes gerações e estilos em uma programação que aproxima música, poesia e literatura.

O festival presta tributo ao escritor curitibano que marcou a literatura brasileira com uma obra que ultrapassou as páginas dos livros. Poeta, compositor, tradutor, jornalista e professor, Paulo Leminski transformou a linguagem em sua principal matéria-prima e permanece como uma das referências da produção cultural do país.

Entre os destaques da programação estão Fernanda Abreu, que apresenta o espetáculo em comemoração aos 30 anos do álbum Da Lata; Tulipa Ruiz, um dos principais nomes da música brasileira contemporânea; e o projeto Leminskanções, idealizado por Estrela Leminski e Téo Ruiz, que reúne composições do poeta em novos arranjos e ganha, nesta edição, o show Completamente Poeta.

O line-up também conta com Pedro Luís, Davi Moraes e Gabriel Teixeira, artistas que ajudam a construir um diálogo entre a música brasileira e a obra de Leminski, reforçando a influência que sua produção exerce até hoje sobre diferentes gerações.

Com início às 11 horas, o festival ocupa novamente o maior palco fixo a céu aberto da América Latina e promete um dia de encontros entre literatura, música e outras manifestações artísticas. Os ingressos estão à venda, com opções de meia-entrada, enquanto crianças de até 12 anos têm acesso gratuito ao evento.

Mais informações pelo perfil oficial no instagram: [@pauloleminskioficial](https://www.instagram.com/pauloleminskioficial).



Centro Cultural Boqueirão mantém programação especial dos 20 anos com mostra gratuita de MPB

Após o sucesso de Leminskiando e da edição comemorativa do EnCena, espaço recebe artistas da música autoral curitibana nos dias 22 e 23 de agosto

Foto: Divulgação



O calendário comemorativo dos 20 anos do Centro Cultural Boqueirão segue movimentando a cena cultural da cidade. Depois da estreia de Leminskiando, espetáculo criado pelos alunos do primeiro estágio de teatro da instituição, e da intensa programação da décima edição do EnCena, o espaço recebe mais um evento gratuito voltado à valorização da produção artística paranaense.

Nos dias 22 e 23 de agosto, o público poderá acompanhar a Mostra MPB Curitiba para Todos – A Arte Transformando a Sociedade, projeto realizado por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Curitiba – Mecenato Subsidiado. A iniciativa reúne músicos que desenvolvem repertório autoral e aposta na diversidade de estilos da Música Popular Brasileira, aproximando artistas e comunidade em

uma programação aberta a todas as idades.

Além de oferecer apresentações gratuitas, a mostra destaca a importância da música como patrimônio cultural e incentiva a circulação da produção independente de Curitiba em diferentes regiões da cidade. A escolha do Centro Cultural Boqueirão reforça a vocação do espaço de levar programação artística de qualidade para além do circuito tradicional da capital.

Para a coordenadora do projeto, Angela Meschino, democratizar o acesso à cultura é um investimento na própria sociedade.

“A Música Popular Brasileira é um dos maiores patrimônios culturais do nosso país. Este projeto foi concebido para aproximar artistas e público, valorizar a criação auto-



Foto: Divulgação

Foto: Divulgação



ral e levar apresentações de excelência para diferentes regiões de Curitiba. Acreditamos que a cultura transforma, inspira, promove inclusão e fortalece o sentimento de pertencimento da comunidade. Democratizar o acesso à arte é investir em cidadania e no desenvolvimento humano.”

A programação reúne diferentes gerações e linguagens musicais. Estão confirmadas as apresentações do Grupo CelloFolia, que aproxima a música de concerto da MPB; Daniel Migliavacca, com bandolim, cavaquinho e violão tenor; Julio César Matos Borba e convidados; Thaynana Barbosa e Dayse Santiago, em um espetáculo inspirado nos folguedos e manifestações da cultura popular brasileira; Nati Bermudez e Banda, com repertório autoral e MPB contemporânea; e Benê Chireia e

Vinícius Chamorro, que unem gaita de boca e violão de sete cordas em um passeio pela diversidade sonora brasileira.

A realização é de Angela Meschino, com produção de Fátima Esper, ambas com trajetória voltada ao desenvolvimento de projetos culturais e à valorização dos artistas paranaenses.

A mostra integra a sequência de atividades que marcam os 20 anos do Centro Cultural Boqueirão, consolidando o espaço como um dos principais polos de formação, produção e difusão cultural da região, com uma programação que, ao longo de 2026, vem reunindo teatro, música e diferentes manifestações artísticas em eventos gratuitos para a comunidade.



OFERTA

DIA DOS PAIS



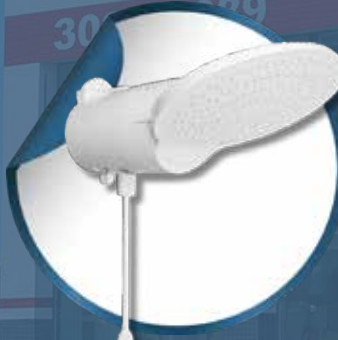
REFLETOR LED 6.500K
50W 4.000LM
IP 66 BIVOLT

~~De: R\$ 52,60~~
Por: R\$ 35,00



BOSCH FURADEIRA DE IMPACTO 1/2"
650W 127V C/MALETA + BROCAS VIDEA

~~De: R\$ 528,96~~
Por: R\$ 400,00



LORENZETTI DUCHA LOREN
COMFORT ELETRONICA 5500W
220V/127V

~~De: R\$ 244,37~~
Por: R\$ 127,00



LORENZETTI TORNEIRA
ELETRICA PAREDE EASY
BRANCA 127V/220V

~~De: R\$ 280,06~~
Por: R\$ 181,90

Av. Marechal Floriano Peixoto, 9169 - Boqueirão - Curitiba, PR - Fone: 41 3039- 8089

Ofertas válidas enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas. Consulte condições de pagamento na loja.



Festival da Palavra transforma Curitiba em ponto de encontro da literatura

Quarta edição reúne escritores brasileiros e internacionais, homenageia grandes nomes da literatura e oferece programação gratuita entre os dias 5 e 9 de agosto



Curitiba volta a respirar literatura com a realização da quarta edição do Festival da Palavra, que acontece entre os dias 5 e 9 de agosto. Com o tema “Contar histórias, ler o mundo”, o evento reúne cerca de 80 autores, críticos, pensadores e mediadores em uma programação gratuita que convida o público a refletir sobre a força das narrativas e sua relação com a sociedade.

A abertura será realizada no Teatro Guaíra, com um encontro entre Bruna Lombardi e Itamar Vieira Junior. Ao longo dos cinco dias, o Memorial de Curitiba concentra grande parte das mesas de conversa, que abordam temas como romance, poesia, memória, imaginação, psicanálise e o papel da literatura na compreensão do mundo contemporâneo. Entre os destaques da programação estão o escritor português Valter Hugo Mãe, a colombiana Pilar Quintana, o angolano Ondjaki e autores brasileiros como Jeferson Tenório, João Anzanello Carrascoza, Natalia Timerman, Martha Batalha, Ana Suy, Vera Iaconelli, Bruna Beber e Edney Silvestre.

O festival também presta homenagem a dois

No Belvedere acontecerá a exposição Guarás na Paisagem Paranaense, do escritor e aquarelista Dante Mendonça. Foto: Cido Marques.



importantes nomes da literatura brasileira, Alice Ruiz e Ignácio de Loyola Brandão. Além disso, mais de 20 autores premiados com o Jabuti, a principal premiação literária do país, participam das mesas e atividades, reforçando o caráter nacional e internacional do evento.

Além dos encontros com escritores, a programação inclui oficinas, cursos, lançamentos de livros, exposições e apresentações teatrais distribuídas por diferentes espaços culturais da cidade, como Museu Oscar Niemeyer, Cinemateca de Curitiba, Cine Passeio, Casa Hoffmann, Biblioteca Pública do Paraná e Casa da Polônia.

Toda a programação é gratuita. As atividades têm entrada livre, conforme a capacidade dos espaços, enquanto oficinas e minicursos exigem inscrição prévia.



Festival da Palavra de Curitiba oferece oficinas com autores premiados. Na imagem, Cintia Moscovich. Foto: Maria Elisa Faccioli

Festival da Palavra vai reunir mais de 80 autores em Curitiba. Na imagem, Vera Iaconelli. Foto: Marlos Bakker. Divulgação.



Festival da Palavra - Abertura - Entre a terra e o invisível. Na imagem, Bruna Lombardi. Foto: Divulgação



Festival da Palavra vai reunir mais de 80 autores em Curitiba. - Na imagem, Ignácio Brandão. Foto: Divulgação



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE:

<https://festivaldapalavra.curitiba.pr.gov.br/>

**O PAPO É
CULTURA**

BOQUEIRÃO MOSTRA SUA FORÇA NA MODA, NA CULTURA E NO TALENTO DA COMUNIDADE

**Éder Bublitz destaca iniciativas que valorizam
a identidade e a criatividade do bairro**

Éder Bublitz. Foto: Divulgação



Quem vive o Boqueirão sabe que o bairro carrega uma história de trabalho, criatividade e união. Nos últimos dias, essa força ficou ainda mais evidente em dois grandes eventos que movimentaram a região: o Boqueirão Fashion, que celebrou uma década valorizando a moda e a produção local, e o EnCena Boqueirão, que chega à sua 10ª edição fortalecendo a cultura e aproximando a arte dos moradores. Para Éder Bublitz, morador do bairro e figura conhecida pela atuação na gestão pública do Paraná, as duas iniciativas representam o potencial de uma comunidade que sabe criar oportunidades, revelar talentos e transformar espaços em pontos de encontro. Ao acompanhar as atividades do Boqueirão Fashion e do EnCena, Bublitz destacou que os eventos vão muito além de suas áreas específicas. Para ele, moda e cultura caminham lado a lado como ferramentas de desenvolvimento, inclusão e valorização das pessoas.

“O que vemos no Boqueirão é a força da nossa gente. Seja na passarela, nos palcos ou nos bastidores, existem histórias de pessoas que trabalham,

criam e fazem acontecer. São iniciativas que mostram que o talento está em todos os lugares e precisa ter espaço para aparecer”, afirmou Éder. Segundo ele, eventos como esses também ajudam a fortalecer a economia e a identidade do bairro. “Quando valorizamos quem produz, quem empreende e quem faz cultura, estamos fortalecendo toda uma cadeia. É a costureira, o artesão, o artista, o pequeno empreendedor e todos aqueles que movimentam a comunidade. O poder público e a sociedade precisam reconhecer a importância desses projetos”, destacou.

O Boqueirão Fashion, em sua edição comemorativa de 10 anos, levou para

a Rua da Cidadania uma grande celebração da moda, reunindo modelos, estudantes, profissionais do setor e novos talentos descobertos por meio de seleções abertas. Já o EnCena Boqueirão transformou o Centro Cultural Boqueirão em palco para espetáculos e encontros culturais, mantendo sua proposta de levar teatro e arte de qualidade gratuitamente para a população.

Para Bublitz, o diferencial dos dois eventos está justamente na proximidade com as pessoas. “A cultura e a criatividade não podem estar restritas a poucos lugares. Quando um morador consegue assistir a um espetáculo perto de casa ou vê um talento do próprio bairro brilhando em uma passarela, ele percebe que também faz parte dessa história”, ressaltou.

Com trajetórias construídas a partir do envolvimento da comunidade, o Boqueirão Fashion e o EnCena mostram que o bairro é muito mais do que uma região tradicional de Curitiba. É um espaço de criação, oportunidades e talentos. Para Éder, reconhecer essas iniciativas é também reconhecer a força dos moradores que ajudam a construir diariamente a identidade do Boqueirão.



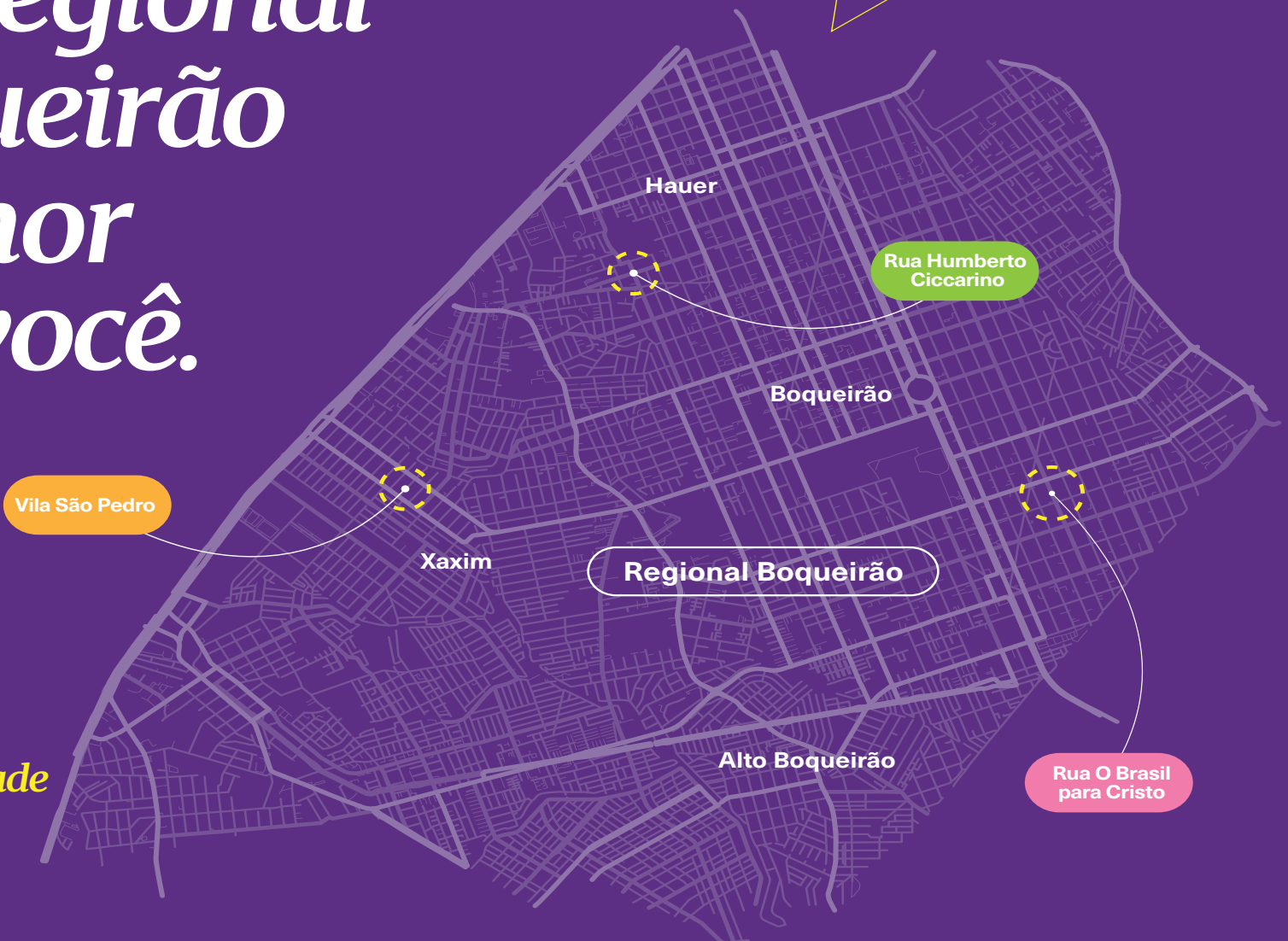
Éder Bublitz. Foto: Divulgação



Éder Bublitz. Foto: Divulgação

PRO Curitiba é a Regional Boqueirão melhor pra você.

**Confira
as principais
obras da região.**



**+ de 100
obras**
acontecendo
por toda a cidade
para deixar
sua vida cada
dia mais PRÓ.



Concreto: 28 dias para secar, mais de 20 anos para durar

As novas pistas do trajeto do Novo Inter 2 são feitas em concreto, o que exige um maior tempo de cura. O piso é coberto por uma lona por cerca de 28 dias para secar e evitar trincas. Mas vale a pena. A rua fica mais resistente, dá menos manutenção e tem vida útil de mais de 20 anos.



Melhorias no asfalto

Quatro ruas estão ganhando 1,4 km de asfalto novo no Hauer. Já no Boqueirão, a Rua O Brasil para Cristo está sendo requalificada em 1,6 km. E mais 3,8 km nas ruas Padre Dehon e Humberto Ciccarino. No Xaxim, também teve revitalização com a população pedindo e a Prefeitura entregando uma quadra sintética e 1 km de pavimentação nova.



Trincheiras da Vila São Pedro

A intervenção que interliga os bairros Xaxim e Capão Raso vai requalificar 17 ruas e melhorar o deslocamento de cerca de 2,5 mil veículos por hora em cada sentido da via. É prioridade para as linhas do transporte coletivo e benefícios para uma região com forte presença de comércio, serviços e escolas.



Mais uma etapa do Novo Inter 2

Agora, é a vez da requalificação da Rua Delegado Naby Paraná, no Capão Raso, entre as ruas Professor João Mazzarotto e Bortolo Gusso. Após a conclusão das obras, a rua passará a integrar um novo binário com a Avenida Brasília, contribuindo para a mobilidade na região.



Acompanhe
todas as nossas obras
em curitiba.pr.gov.br/procuritiba

**PRO»»
CURITIBA**
Programa de
Revitalização
e Obras



**Prefeitura de
CURITIBA**

*Trabalhamos
juntos.*

ARTISTA
DO BAIRROLUIZ HENRIQUE: O TEATRO TAMBÉM SE
CONSTRÓI NOS BASTIDORES**Entre luz, som, cenários e atendimento ao público, o técnico em artes cênicas encontrou nos bastidores o lugar onde faz o espetáculo acontecer.**

Foto: Arquivo Pessoal



Luiz Henrique Gonçalves praticamente cresceu dentro do teatro. Aos quatro anos de idade já fazia suas primeiras apresentações na escola e, em casa, acompanhava de perto o trabalho do pai, o diretor teatral Márcio Roberto. A atuação veio naturalmente e o acompanhou até o fim da adolescência. Quando o grupo de teatro do qual fazia parte seguiu caminhos diferentes, por causa do vestibular e da vida profissional, ele voltou o olhar para um lugar que sempre esteve ali, mas que ainda conhecia pouco: os bastidores.

Os bastidores passaram a ocupar um espaço cada vez maior em sua trajetória. A curiosidade pela iluminação e pelo som virou profissão e, aos poucos, ele passou a dominar a parte técnica dos espetáculos. “Já sabia como funcionava, mas comecei a me especializar. Sempre gostei de brincar com luz e som.”

A história de Luiz também acompanha a do Centro Cultural Boqueirão. Antes mesmo de o espaço abrir as portas, ele participou das primeiras adaptações do prédio ao lado do tio Vicente. Desde então, tornou-se uma presença constante na rotina do local. Hoje, cuida da iluminação, da sonorização, auxilia na organização dos espetáculos, atende o público e ajuda em diferentes demandas do dia a dia. “Dentro do Centro Cultural acaba que eu faço um pouquinho de tudo que esteja ao meu alcance.”

A ligação com o espaço foi interrompida apenas durante o período em que serviu ao Exército. Foram quase quatro anos de afastamento, mas nem mesmo a vida militar o distanciou completamente da cultura. No quartel, participou da retomada de um projeto voltado ao atendimento de escolas e percebeu o quanto sentia falta das atividades ar-

tísticas e sociais. A decisão de voltar ao Centro Cultural Boqueirão aconteceu de forma natural.

Entre os momentos mais marcantes da rotina está o EnCena Boqueirão. Para Luiz, o festival representa muito mais do que uma sequência de espetáculos. É um período de intenso aprendizado, em que artistas e técnicos compartilham experiências, trocam ideias e conhecem diferentes formas de fazer teatro. “Todo mundo passa um pouco do seu conhecimento. Um iluminador faz uma luz de um jeito, outro gosta de trabalhar de outra maneira, os atores contam suas experiências. A gente acaba dividindo muita coisa.”

Ele também destaca a importância de ver grandes produções chegando ao bairro e sendo assistidas pela comunidade. Para quem acompanha o festival desde a montagem dos cenários até o apagar das luzes, o retorno vem justa-



Foto: Arquivo Pessoal



mente na reação do público. “Você vê as crianças soltando pipa, recolhem a pipa e vêm assistir ao espetáculo. É bonito, é gratificante.”

Apesar de trabalhar longe dos holofotes, Luiz acredita que a técnica também faz parte da narrativa do espetáculo. Antes de cada apresentação há dias de montagem, testes de equipamentos, ajustes na iluminação, instalação de microfones e uma série de detalhes que passam despercebidos pela plateia. “Eu brinco que o sonoplasta e o iluminador são atores fora do palco. A luz e o som conversam com o espetáculo o tempo todo.”

Na visão dele, não existe hierarquia entre quem está em cena e quem trabalha

atrás das cortinas. Cada profissional contribui com um conhecimento específico para que a apresentação aconteça da melhor forma possível. “No teatro, para mim, todo mundo é técnico. O ator é técnico, o iluminador é técnico, a produção é técnica. Cada um tem a sua área, mas todo mundo faz parte da construção do espetáculo.”

É uma definição que resume sua própria trajetória. Depois de começar diante da plateia, Luiz Henrique Gonçalves encontrou nos bastidores o lugar onde descobriu que o teatro também se faz com mãos que montam cenários, ajustam refletores e garantem que, quando as cortinas se abrem, tudo esteja pronto para a arte acontecer.



CAÇA-PALAVRAS – ENCENA BOQUEIRÃO 2026



O EnCena Boqueirão 2026 segue com programação gratuita até 16 de agosto. Encontre as palavras abaixo.

ENCENA - BOQUEIRAO - TEATRO - CULTURA
ESPETACULO - GRATUITO - PUBLICO
ARTISTAS - BONECOS
PALHACARIA

J	S	X	B	V	Y	L	F	U	W	W	D	J	G	O	B	H	G
S	Y	E	T	S	S	V	L	G	M	K	A	Q	P	V	M	H	L
D	A	H	Z	N	I	E	S	P	E	T	A	C	U	L	O	H	Z
M	U	I	Q	G	B	O	D	I	E	N	X	H	F	K	A	H	Z
E	Y	T	T	Q	F	W	S	K	L	I	R	V	I	E	K	B	N
N	P	A	L	H	A	C	A	R	I	A	C	U	L	T	U	R	A
S	I	W	I	Q	X	D	E	N	Q	U	W	P	B	B	Q	R	W
V	M	Q	V	C	J	S	J	K	B	E	S	O	C	X	A	V	M
R	I	A	K	Y	X	W	T	I	L	C	A	D	O	O	K	K	E
P	F	S	N	T	W	O	M	O	N	G	M	U	K	N	R	S	H
Q	P	U	B	L	I	C	O	I	A	X	Y	T	E	A	T	R	O
C	G	F	E	O	J	V	H	X	W	Z	M	J	O	R	G	S	B
V	O	F	N	U	A	I	O	B	O	Q	U	E	I	R	A	O	O
K	G	W	C	N	S	A	R	T	I	S	T	A	S	D	D	D	N
T	V	P	E	U	K	M	F	C	Z	P	V	Y	O	G	Z	R	E
P	X	Z	N	J	Z	G	R	A	T	U	I	T	O	E	R	Y	C
B	E	K	A	J	N	Z	M	K	J	G	S	S	G	K	B	J	O
Z	D	V	N	T	I	S	F	X	D	I	A	S	S	R	G	Z	S

O PAPO É
GASTRONOMIA

SANDRA FUHRMANN LEVA A TRADIÇÃO DO CHOCOLATE PARA A BOMBONIERE DO CENTRO CULTURAL BOQUEIRÃO

Empreendedora prepara espaço com chocolates artesanais, cafés e receitas de família para receber o público do Centro Cultural

Foto: Arquivo Pessoal



“Eu era uma menina de 10 anos e já gostava de manipular, criar e inventar alguma coisa saborosa.” É assim que Sandra Fuhrmann lembra do início de uma relação que atravessou a infância, virou profissão e agora ganha um novo capítulo no Centro Cultural Boqueirão. Muito antes de abrir a própria empresa, ela já fazia chocolates para vender às amigas. O que começou como uma brincadeira foi tomando forma até dar origem à Sandra Fuhrmann Chocolates, marca que,

durante anos, forneceu bases de chocolate para doceiras do Paraná e de outros estados.

Entre as especialidades estavam mais de 60 modelos de bases para chocolate e o trabalho com transfer, uma técnica utilizada para decorar bombons e barras. Sandra lembra que foi uma das primeiras profissionais de Curitiba a apostar nesse tipo de produção artesanal. “Era um trabalho lindo. Os desenhos eram feitos à mão e eu gostava muito de criar.”

A pandemia encerrou um ciclo. Dois anos depois do início da crise sanitária, a empresa fechou as portas, mas o chocolate nunca deixou de fazer parte da rotina da empreendedora. “Eu nunca parei totalmente. O chocolate é criação, é aroma, é amor. É como atuar em uma peça. Quanto mais você faz, mais vontade tem de continuar.”

Foi justamente essa ligação que a aproximou do novo projeto. Depois de conversas iniciadas há algum tempo com Márcio Roberto, diretor do Centro Cultural Boqueirão, Sandra aceitou o convite para assumir a bomboniere do espaço. Agora, trabalha para transformar o local em um ambiente acolhedor para artistas, alunos

e visitantes. O cardápio vai reunir chocolates artesanais, trufas, barras recheadas, pirulitos, cafés, chás, sucos e bolos preparados de forma caseira. A ideia é que cada produto carregue um pouco da história da família. “Queremos servir aquele bolo simples, tipo bolo de vó, com calda de chocolate e frutas da estação. Fazer um bom café, preparar um chá, receber bem as pessoas.”

Algumas das receitas têm origem na cozinha da mãe, Clara Fuhrmann, que aprendeu os preparos com a sogra alemã e os passou para a família. Cuca alemã, torta alemã, roscas com frutas secas e outras especialidades tradicionais devem fazer parte da bomboniere. Sandra conta que também pensa no perfil de quem frequenta o Centro Cultural. Como muitas pessoas participam das atividades gratuitamente, oferecer opções acessíveis será uma das preocupações do projeto. Além dos produtos para consumo no local, a bomboniere também terá presentes produzidos em chocolate, sempre preparados artesanalmente. “É assim que a gente conquista clientes e amigos. Fazendo tudo com amor e carinho.”

Foto: Divulgação



Despachante Carmelitas

Rua das Carmelitas, 2603 - Boqueirão
✉ despachantecarmelitas@gmail.com

✓ Transferência;

✓ Primeiro emplacamento;

✓ Pagamento de débitos;

✓ Emissão de segunda via;

✓ Tudo para regularização do documento de seu veículo.

📞 41 9 9915-3360

📞 41 9 9667-7998

TELEVENDAS PIX FARMA

41 3035-5120

AV. DA AMÉRICA 931 - CIDADE JARDIM
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



PEÇA PELO NOSSO
QR-CODE



CONTASUL

Contabilidade e Consultoria

41 3286-5510 | 3286-3940

RUA JANUÁRIO ALVEZ DE SOUZA, 315
BOQUEIRÃO - CURITIBA - PR | CEP 81.750-350



DRYWALL CIMENTÍCIA FERRAMENTAS
DIVISÓRIAS FORROS REVESTIMENTOS
PORTAS E RODAPÉS BRISES RIPADOS



Rua Diogo Mugiatti, 1299, Boqueirão, Curitiba-PR

(41) 3029-4367

(41) 99849-0061

f i CERPOLO



**Dos Campos Gerais
para o Brasil.**

A Lojas MM nasceu nos Campos Gerais, e hoje, 46 anos depois, está presente em diversos estados do país, com mais de 210 lojas. Com visão inovadora, a empresa está pronta para o futuro e para gerar ainda mais oportunidades para nossa gente.

M LojasMM